



Com a presente edição da **Revista Lumen – dossiê em psicologia** –, a FAFIRE mais uma vez reitera o seu compromisso de socialização do conhecimento produzido no âmbito acadêmico, como também busca ampliar o intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior, cumprindo o objetivo primordial de oferecer serviços educacionais e de orientação psicossocial à comunidade acadêmica e ao público em geral.

Outrossim, a identidade específica deste dossiê não isenta o periódico do perfil multidisciplinar delineado em sua linha e/ou missão editorial, visto que os estudos ora veiculados não se eximem da “interlocação entre saberes” e do “diálogo frutífero que inclui a pluralidade e a diversidade de olhares” mantido com outras áreas do conhecimento, a exemplo de questões atinentes à antropologia, à literatura, ao direito, entre outras especificidades contempladas nos artigos desta edição.

Nessa ótica, o primeiro estudo, nomeado *Sintomas psicossomáticos e estresse no trabalho de bombeiros militares: tecendo relações*, investiga possíveis relações entre manifestações de sintomas psicossomáticos e o estresse no trabalho de bombeiros militares no interior pernambucano. A pesquisa teve respaldo no delineamento quantitativo, com aplicação da Escala de Estresse no Trabalho (EET), e delineamento qualitativo, com realização de entrevistas individuais clínicas em profundidade. Entre outros resultados, as autoras destacam, principalmente, que os sintomas psicossomáticos dos sujeitos depoentes são consequência da rigidez do sistema hierárquico militar e da criação de expectativas nem sempre atendidas.

Em seguida, no trabalho de cunho bibliográfico, denominado *O envelhecimento à luz da literatura infantil: seus encantos, saberes e descobertas*, as autoras procuram abordar aspectos da velhice e do envelhecimento apresentados na textualidade e nas imagens de obras literárias infantojuvenis, cuja temática está focada no perfil de pessoas idosas. A pesquisa busca refletir sobre as verdades e os saberes que estão sendo ensinados às crianças sobre a velhice, visando, ainda, assessorar a implementação de projetos pedagógicos numa perspectiva interdisciplinar, sob a ótica da Gerontologia Social, da Educação e da Formação de leitores.

Na sequência, com o artigo *A psicologia fenomenológica existencial no suporte à saúde mental de pessoas acometidas pelo HIV/AIDS*, fundado em revisão bibliográfica, os autores partem do um viés fenomenológico, visando apresentar uma compreensão do suporte psicológico existencialista para a saúde mental de pessoas acometidas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Entre outros resultados, o grupo pesquisador constata que os sujeitos diagnosticados com HIV/AIDS são afetados em seu bem-estar físico, psíquico e social, ocasionando uma gama de sentimento de tristeza, depressão, ansiedade, angústia, o que termina interferindo na identidade e na autoestima desses sujeitos, além de outros problemas, como a estigmatização social e as dificuldades pela falta de apoio familiar e de assistência psicológica eficaz.

Ainda na perspectiva fenomenológico-existencial, o artigo *Gênero como fenômeno: uma experiência de tornar-se* se propõe a discutir a questão de gênero através da compreensão sartreana de fenômeno, entendendo, desta forma, o gênero enquanto construção constante do Self rogeriano. Os autores afirmam haver uma escassez científica de estudos desta dimensão humana, notadamente no campo da psicologia, fato que justifica a necessidade



de propostas que abram caminho, dando continuidade a outras pesquisas direcionadas à questão de gênero como dimensão de aparição e manifestação do Self.

Com *A sociedade melancólica e os estados de descontentamento social: uma análise psicanalítica sobre o desamparo social e a política da melancolização*, os autores têm por finalidade debater, com enfoque na psicanálise lacaniana, de que modo a melancolia, enquanto sintoma, afeta o sujeito na cadeia significativa, e, conseqüentemente, compreender de que forma ela pode promover o desamparo social e estimular uma política de melancolização. Embasado em pesquisa bibliográfica, o estudo parte da incidência da melancolia no sujeito para, adiante, abordar o tema na sociedade contemporânea, observando a presença de pulsão, desejo e gozo no filme *Melancolia*.

O próximo estudo, *A sexualidade masculina na velhice e os desafios impostos aos homens frente às ameaças de castração*, busca refletir sobre os fenômenos que permeiam a sexualidade masculina frente às ameaças de castração recorrentes ao longo da vida do homem, particularmente na fase da velhice. A elaboração do trabalho se deu mediante levantamento bibliográfico sobre o tema, baseando-se na teoria de gênero e na psicanálise. Para os autores, o assunto em discussão é ainda pouco explorado, pelo que se faz necessário discutir mais e pensar desdobramentos, para que os profissionais de psicologia possam estar capacitados a acolher angústias e outras especificidades dos sujeitos que se encontram nessa etapa de sua existência.

A seguir, sob a epígrafe *Entre o bebê imaginário e o real: a elaboração do luto materno frente ao filho com necessidades especiais*, o texto traz, como objetivo, compreender o processo de luto materno e suas implicações para a mulher, ao receber o diagnóstico de um filho com necessidades especiais. A partir da reflexão sobre o conceito de luto materno, relacionado com deficiências genéticas, as autoras defendem a necessidade de recorrência à psicoterapia, no sentido de que a mãe, em tais condições, possa compreender e aceitar o fato de conceber um bebê com necessidades especiais, evitando que esse luto se torne um problema de maiores proporções em sua vida.

Finalizando esta edição, em *Adolescência em conflito com a lei, gênero e contexto social: um olhar psicanalítico*, os autores trazem uma discussão fundada em postulados da psicologia e do direito, fazendo uma análise sobre a vivência de adolescentes, do gênero feminino, de um centro de internação provisória situado na área metropolitana do Recife, com idade entre doze e dezoito anos. A pesquisa, fundamentada numa ótica psicanalítica, também se realizou com base na coleta de dados advindos de dinâmicas realizadas com as adolescentes sobre temas como sexualidade, identidade, relações sociais e projeto de vida.

Após essas breves considerações, convidamos a todos para compartilhar experiências e reflexões aqui dispostas, de cujos desdobramentos certamente poderão advir diálogo profícuo com os autores signatários deste periódico, através de seus endereços eletrônicos subscritos nos respectivos títulos.

À leitura!

Liliane Maria Jamir e Silva

Editoria científica | *Scientific editor* | *Editoria científica*